



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - PPGAS**

**PADRÃO DE RESPOSTA**

**Questão 1:**

- Problematização das noções de corpo, saúde e doença a partir dos autores e obras sugeridos na bibliografia:

**Thomas Csordas:**

- Corpo como sujeito/base existencial da cultura;
- Discussão sobre o colapso das noções objetivo-subjetivo, mente-corpo;
- *Habitus* e o corpo socialmente informado (Bourdieu);
- A constituição perceptual de objetos culturais (Merleau-Ponty);
- Mecanismos simbólicos ou psicossomáticos que poderiam ser acionados através de ritos específicos no processo de cura;
- Aspectos teóricos metodológicos do entendimento das experiências de quem perpassam pela “cura”;
- O paradigma da corporeidade e a interpretação dos sentidos;

**Soraya Fleischer:**

- Tensões entre conhecimento e prática das parteiras e conhecimento e práticas biomédicas;
- A prática da “puxação”;
- “Puxação” como *embodied knowledge*;
- Noção de corpo entre as parteiras e parturientes em Melgaço;

**Esther Jean Langdon e Flávio Braune Wiik:**

- Saúde e doença como categorias culturalmente modeladas;
- Existência de diferentes racionalidades que orientam sistemas de atenção à saúde e respostas dadas às doenças;
- O conceito antropológico de cultura e a relação entre as concepções e práticas de saúde e doença com a visão de mundo e experiências dos sujeitos socialmente informados;
- Lugar da antropologia nos estudos de saúde e doença.

**Questão 2:**

- Discussão sobre noções de crença, conhecimento e experiência nos autores solicitados na bibliografia:

**E. Evans-Pritchard:**

- Dados sobre bruxaria enquanto fenômeno orgânico e hereditário;
- Descrição sobre a prática e a teoria da feitiçaria entre os Azandes;
- Bruxaria, oráculos e magia como um sistema interdependente de ideias e práticas;
- Coerência e plasticidade das crenças Azande;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - PPGAS**

- Relação da bruxaria e comportamento social;
- Conhecimento, crença e feitiçaria entre os Azande;
- Como a etnografia é escrita e como doença e infortúnio são descritos sob uma perspectiva racional.

**Byron Good:**

- Relação entre crença e conhecimento na antropologia;
- Como a noção de crença na antropologia está relacionada a uma categoria analítica que reproduz e reflete dificuldades conceituais na antropologia moderna;
- Proposta de uma antropologia da experiência na pesquisa sobre sofrimento humano;
- Como a noção de crença vem sendo utilizada na antropologia médica;
- A discussão sobre racionalismo (de tradição iluminista) e o paradigma empirista (neo-Taylorismo) na antropologia;
- A importância de Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande, de autoria de Evans-Pritchard, para a antropologia médica;
- Como Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande, de autoria de Evans-Pritchard, revela uma “filosofia natural” dos Azande sobre infortúnios dentro de concepções que estão atreladas à conduta humana.

**Márcio Goldman:**

- Perspectiva antropológica sobre alteridade e experiência: antropologia e a teoria etnográfica;
- Crença e experiência no contexto da pesquisa etnográfica.

**Questão 3:**

- Explicação sobre o argumento desenvolvido por Lévi-Strauss no texto “A Ciência do Concreto,” focalizando os dois modos de conhecimento:
  - Tradição intelectualista do pensamento de Claude Lévi-Strauss
  - Comparação entre o pensamento selvagem (concreto) com o científico/moderno (abstrato);
  - Seletividade do pensamento científico;
  - Crítica à abordagem utilitarista acerca das classificações;
  - Paralelismo entre maga e ciência;
  - Reflexão mítica como forma intelectual da *bricolage*.